

Phelipe Borges Oficial - Rap da Consciência Negra (part. Lailson Santos)

Tom: D A humanidade não entende Bm Somos todos iguais Desigualdade Vem desde o passado A escravidão acabou Permeava na mente de todos Então seja eficaz Que foram sendo escravizados, neguim! Tu repudia os outros Pela cor da pele, rapaz? Na opressão Clamavam liberdade Cadê a paz e o mundo Obrigados a trabalhar Cada vez melhor? Sem receio, nem piedade Se tu quer isso Porque faz dele pior? Bm Era normal O negro sempre inferior Te dei respaldo Tratado sem respeito E cobrei tua hipocrisia E sem nenhum valor Martelei a tua mente G E vi que ela não refletia Monitorando Seus atos e suas ações Mas novamente, eu tô aqui E um pequeno passo em falso Geraria punições E trago a mensagem aos ouvidos De quem precisa me ouvir Zumbi eu não tô isentando Não vem querer se isentar Apontado como um heroi Segundo a história O fato eu mostro com clareza Por seu povo foi lutando Agora diz, vai hesitar Em me escutar? Mas claro Talvez você não entendeu Tinha interesses Α Pena que a história não citou Mas ame teu próximo porque ele Pequenos fatos como esses É parte do corpo que é teu Mas claro que tu interfere Não tô aqui pra difamar Almas todas iguais O foco principal é a mensagem Enquanto o preconceito ainda insere Para conscientizar e lembrar Cor da pele Que tudo ficou no passado É mais importante? Mas hoje vivemos Ja não aguento mais O que se chama de Ser rodeado de gente ignorante Presente acorrentado Zumbi deixou o seu legado Zumbi lutou, mas tirou Não foi homem perfeito Ensinou, e até hoje é lembrado Proveito à seu favor Não hesitou, então heroi Ele se consagrou Zumbi lutou, mas tirou Buscou a liberdade Proveito à seu favor Enfrentou a maldade Não hesitou, então heroi E assim vai ser lembrado Ele se consagrou Pela eternidade Buscou a liberdade Enfrentou a maldade Tempo passou e o preconceito Não ficou pra trás E assim vai ser lembrado Pela eternidade

Acordes

